

# ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA PAPILOMATOSE RESPIRATÓRIA RECORRENTE DE LARINGE

Faculdade de Ciências Médicas – Universidade Estadual de Campinas

Fernando Eduardo Féres Junqueira<sup>1</sup> e Prof. Dr. Reinaldo Jordão Gusmão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPQ ; <sup>2</sup>Orientador

Palavras-chave: Adsorção – Simulação – Monte Carlo

## INTRODUÇÃO

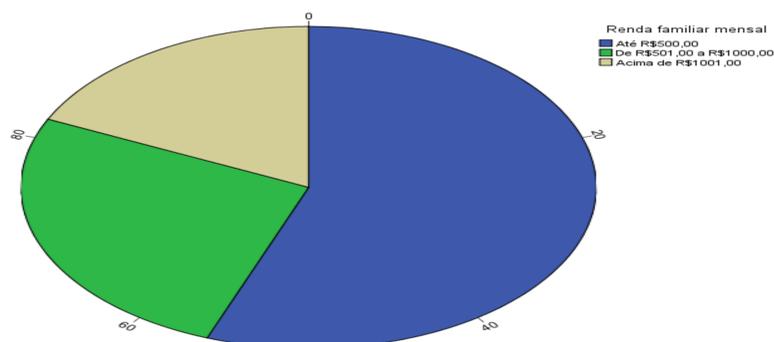
A papilomatose recorrente respiratória de laringe (PRRL) é uma doença rara de baixa prevalência e mortalidade, porém de elevada morbidade. Consiste no surgimento de lesões neoplásicas benignas (papilomas) relacionadas à infecção pelo papilomavírus humano (HPV) no trato respiratório superior. Os principais sintomas de apresentação são a disfonia, o estridor e a dispnéia. Não existe tratamento curativo, sendo necessárias múltiplas cirurgias para melhora da qualidade de vida.

## METODOLOGIA

Os dados foram obtidos a partir da revisão dos prontuários de 89 pacientes de ambos sexos com PRRL do Setor de Laringologia até o ano de 2008, incluindo aí crianças e adultos. Para análise estatística do estudo, foi utilizado o programa SPSS for Windows 17.0. Para comparação de médias de variáveis contínuas foram aplicados testes t de student e para análise de variáveis categóricas optou-se pelo teste não paramétrico do qui-quadrado.

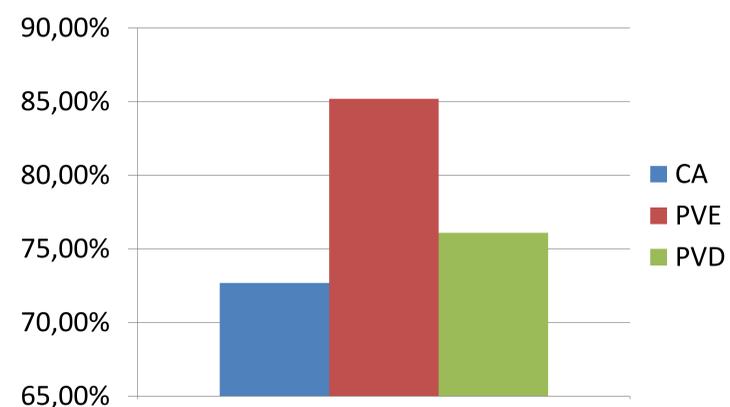
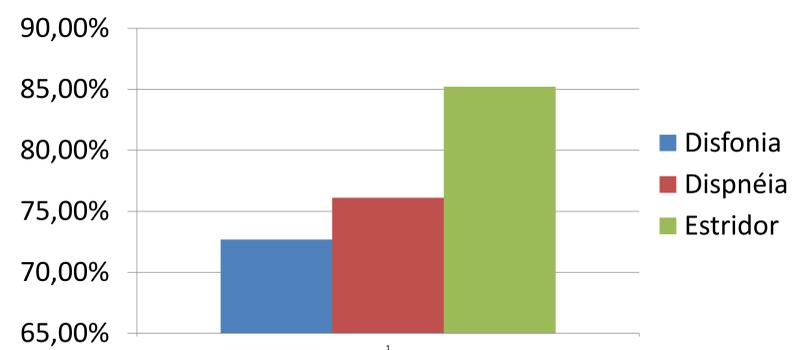
## RESULTADOS

Os dados sociodemográficos da amostra revelam uma média de idade de 33,3 (14,5-52,0) anos. Distribuição da renda dos pacientes se dá como no gráfico abaixo



Considerando os casos válidos, nota-se uma predominância de pacientes nascidos por parto natural, com 86,2%, preferencialmente ao cesáreo, com 13,8% da amostra total com  $p < 0,01$ . Foi encontrada uma diferença estatisticamente significativa entre a idade materna ao nascimento de pacientes com a forma adulta e a forma juvenil (<16 anos), 29,8 e 23,9, respectivamente.

Não houve diferença significativa entre o número de pacientes primogênitos e os nascidos na ordem na irmandade de 2º em diante. As características clínicas encontram-se resumidas nos gráficos abaixo.



## CONCLUSÕES

Nossos dados se contrapõe à tríade clássica de fatores de risco para a doença: parto vaginal, filho primogênito e idade materna precoce.

De forma semelhante não se verificou em nossa amostra a tríade clássica de sintomas da doença: disfonia progressiva, estridor e dificuldade respiratória, já que apenas a disfonia foi um sintoma frequente nesses pacientes. Assim, a partir desse estudo, encontrou-se diferenças clínico-epidemiológicas relevantes entre nossa amostra e a de outros estudos. Além disso, servirá como base para novas pesquisas envolvendo os aspectos histopatológicos, do tratamento e de estudos de biologia molecular para identificação dos tipos de HPV predominantes em nossa amostra.